

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRADO—DOMINGO 11 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.
Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Caninus-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagos—para S. José, Santa Theresopolis, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coribitanos e Campos Novos. O de Caninus-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Arambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruby.

SECCÃO GERAL

Teve lugar hontem ás 8 horas da noite, depois de ter cessado o tempo chuvoso, a trasladação da Veneranda Imagem do Bom Jesus dos Passos, de sua capella para a igreja matriz, donde voltará em procissão, hoje ás 4 horas da tarde.

Apesar do máo tempo notouse hontem grande affluencia de povo.

O telegramma « *Retira força—pça demissão* », que publicamos no dia 8, dirigido pelo sr. Cote-gipe ao presidente da provincia, está sendo confirmado pelo silencio da folha official.

Ella, que sempre vem armada de quatro pedras nas mãos, sempre que tocamos no seo querido *Bacalhau*, agora põe-se na moita; é que ha *cousa*.

Dá ainda ares de verdade á noticia, que nos veio de origem insuspeita, o facto de terem serenado as tempestades que ameaçavam o Thesouro Provincial e o Instituto.

É que s. ex., já de *aza quebrada*, não se sente com a força moral precisa, para cortar *certas papoulas*.

É o sr. Sá Vianna, o que será feito d'elle, se effectivamente o *patrão*, nos favorecer com a sua ausencia?

Agora, que o restabelecimento do sr. Eloy, o reduzio aos *magros* da secretaria, e ás custas da curadoria de orphãos?
Pobre moço!...

O professor de Geographia e Historia do Instituto, continúa a contar historias aos seus alumnos, não obstante a collecção de

historias, que se tem repetido a seo respeito.

O ex-director interino da instrucção, e interino Reitor, do dito Instituto, não accetou a luva que lhe atirou o professor, para resolver a *questão*, a pugilato, ou florête, ou mesmo por meio de alguma *rasteira*, e julgou de melhor aviso suspendel-o por trinta dias, para mais tarde dar-lhe a *ultima de mão*.

É publico e notorio que o referido sr. interino fazia *questão de gabinete*—ou Eu, ou elle, da *degollação* do historico professor, e até hoje, não *parto a montanha!* Maldito telegramma, aquelle!..

VISITA E DONATIVO

O nosso conterraneo o sr. commendador José Ignacio da Rocha, que se acha n'esta capital de passagem para a Laguna, visitou na sexta-feira á noite o Lyceó de Artes e Officios, assistindo á aula de musica vocal, regida pelo sr. Francisco José da Costa. Antes de retirar-se, o sr. Rocha entregou ao sr. Senna Pereira, incansavel director d'aquelle estabelecimento, a quantia de duzentos mil réis como lembrança de sua visita, e para serem empregados na compra de material para a aula de typographia.

Da cadeia da cidade de Itajahy evadio-se na noite de 28 do passado, o preso Pedro Wellem, que estava esperando responder novo jury por crime de homicidio.

Falleceu no dia 30 do passado no Gaspar o sr. Agostinho Henrique Flores, filho do fazendeiro Jozé Henrique Flores.

O CRIME DE CAMPINAS

INTERROGATORIO

(Continuação)

O juiz mandou o réo levantar-se.

- Como se chama?
- José Pinto de Almeida Junior.
- D'onde é natural?
- De Piracicaba.
- Casado ou solteiro?
- Casado.
- Ha quanto tempo reside em Campinas?
- Ha quatro annos.

— Quaes os seus meios de vida ou profissão?

- Ex-agente do Banco Mercantil de Santos.
- Sabe lêr e escrever?
- Sei.
- Sabe o motivo porque é accusado?
- Sim senhor; a copia do libello que recebi o diz.
- Onde estava no tempo em que se diz aconteceu o crime?
- Devia achar-me n'esta cidade.

— Conhece as testemunhas que juraram no processo e se tinha alguma cousa a oppôr contra ellas?

- Sim senhor, conheço e se alguma cousa tenho a oppôr está a cargo do meu advogado.
- Tem algum motivo particular a que attribuir a accusação?
- Não senhor.
- Se tem factos a apresentar ou provas com pessoas que justifiquem sua innocencia?

— Tenho; e parte da minha defeza será produzida pelo meu advogado e outra parte será tambem perante o interrogatorio das testemunhas que tem de ser apresentado.

— O réo conheceu Manoel Antonio Victorino de Menezes ha quanto tempo e que relações tinha com elle?

— Que conhecia-o desde Abril de 1884, tendo-lhe sido recommendado de Santos para negocios commerciaes e que tinha relações com elle, puramente commerciaes.

— Qual foi a ultima vez que esteve com Menezes e em que lugar?

— No Hotel do Universo e em 12 de Outubro de 1884; sendo a ultima vez que esteve com Menezes no dia 13 do mesmo mez e anno na estação d'esta cidade, pelas seis horas da manhã mais ou menos.

— O que foi á estação fazer no referido dia?

— Que fui á estação para encontrar-se com Victorino visto como havia o mesmo dito que tinha de embarcar na estação para Santos de manhã ou de tarde, para receber d'elle a quantia de cem mil réis que ficara de lhe dar para entregar a Setubal em recommendação de serviços prestados por elle.

— Recebeu o dinheiro?

— Recobi sim senhor.
— Se viu Menezes embarcar n'esse dia, no trem da manhã para S. Paulo?

— Que sim.
— O que foi fazer no dia 12 de Outubro de 1884 no Hotel do Universo?

— Que foi liquidar uma lettra de José Rodrigues Ferraz do Amaral.

— Em que consistio essa liquidação?

— Dei-lhe uma lettra e mais a quantia de 2:970\$000 rs., que não me recordo da quantia da lettra.

— Como tendo sido elle réo o encarregado d'essa transacção entre Menezes e José Rodrigues não pôde-se recordar da quantia da lettra de que elle foi portador?

— Que tendo o espirito acoburnhado por este amontoado de cousas não pôde se lembrar qual fosse o valor da lettra entregue.

(Continúa)

CONSELHO DIARIO

Eis um meio facil de tornar aproveitaveis as limas muito usadas e gastas. Lavam-se as limas com um pouco de agua quente e potassa, esfregando-se com uma escova dura.

Depois de bem enxagadas, immergem-se as limas em um vaso com acido nitrico.

A immersão deve durar muito pouco tempo, e logo depois enxugam-se as limas com um panço qualquer.

O acido contido entre as serrilhas fica, e as cava mais fundo e no fim de duas horas as limas podem ser outra vez lavadas em agua para e enxutas, servindo como se novas fossem.

Se a acção do acido nitrico (agua-forte) houver sido fraca, repetir-se-ha a operação.

VARIEDADE

Coups de balai

O *espiritoso Rabelais*, falo de rai-va, veio, domingo passado, desengarrando uma certa quantidade de *espírito*, que o máo estado de seu estomago não pdeu por mais tempo conservar.

E assim foi bom, porque toda essa *lama* era um *chamariz de microbios*, que o podiam maudar «esta para melhor» atacado de *febre amarella*; embora alguns srs. medicos, por conveniencia ou... a classifiquem de *typho icterode*!

Mas, prevenimos ao tal *Rabelais* de uma cousa: quando quizer limpar-se procure outro meio e não lance a sua *bita* aquelles que não são poço de imundicia.

A *metina Regeneração* não precisa dos seus elogios, e'a ha muito que o

detesta; porque, quem não sabe fazer um offício, e é empregado de uma repartição onde as *orelhas* são uma *aberração* da natureza, do certo, anda bem ajazado, e por isso só serve para cargas...

Achamos desnecessarias as suas lições: si deseja ensinar, annuncie-se como professor, e entretinha-se assim como d'antes fazia, deixando, portanto, que é melhor, de ser amollador.

Si se conhece, como diz, mas uma razão, para não usar de mascara...

Porém... temos a arteza do contrario; o *Rabelais*, pertence a um grupo todo elle affectado; gosta de fallar, embora sem sinceridade nas palavras; gosta de ensinar sem ter conhecimento da materia, e, finalmente, piroteia, vozela, rabeia, escoteia, quando se senta esporeado.

E... um pobre de espirito!... Si não temos consciencia, como no seu *bestudo* diz, porque a consciencia — *é attributo dos racionares* (!!!) — razão muito simples: não somos *racionares*, e temo-la sómente porque pertencemos áquelles que raciocinam, isto é, aos racionares.

Foi um *recal* do *Rabelais*, e n'isso, ninguém o sabe imitar...

Infeliz rapaz! Quanto mais apronde, e mais aumenta a sua bibliotheca, tanto mais crescem-lhe as orelhas.

Nada de mais disse *Rabelais*, comparando o seu estilo (!) com o do *Occlatlio* (outro que tal, da mesma *lata*)... Que era indigesto o estilo do *Rabelais*, ha muito que o sabiamos, mas *correcto e elegante* o do *Occlatlio* agora o sabemos!...

São ambos *irmãos*, não resta duvida; apenas differem no... *estilo*!...

E... Deus os conserve como umas *jotas preciosas*!...

Zig.

FOLHETIM

Fragmentos de rhetorica

Presidencia do sr. Lepra d'Ham-burgo.

O sr. A. Sabugo:—Mim pede palavra.

O sr. presidente:—Pode falla o compadre Sabugo.

O sr. A. Sabugo:—Sr. compadreja presentista, eu pede palavra para responde as nobres compadras da—posição—quando diz que nossa compadreja Rocha está ruim presentista; e que minha compadras todas conservadora de manhioria chega tarde e que não quer faz a mais tempo sessão! Isto não está muita directa sr. compadreja presentista.

Da parte minha aqui estava já d'esde a dia primerra, mas como sabe todas senhor compadras deputados a barca do vapor *Mayla*, quebra roda, depois maquinista bota roda em sua logar, vae quebra uma parrafusa; demora muito em porto em quanto sua maquinista torça bem uma... uma... (dirigindo-se aos oculos do primeiro secretario).—Como se chama, sinha primerra secretaria, esta cousa que mulher se-conde na cabelo f...?

O sr. 1º secretario, chapéo? O orador:—(muito zangado) sr. dórctor 1º secretária está faz pouco em mim, que não está dórctor com ella; mas tambem como ella mim não está tão burra. Mim estuda em Stadt-Baden-Baden, simplesmente para commerce...

O sr. Thomé d'Oliveiras:—Isto não é questão para brigarem-se; estou bem certo d'isso que não houve offensa das partes do nobre 1º secretario. Todos qui somos catherinenses, somos todos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triolets a premio

O Sr. LEpra

Eu está feita depotarla e tambem um presentice (!!!) Sem ter sanga derramada eu está feita depotarla. Mim fez granda trapalhála que a minha partida vence... Eu está feita depotarla e tambem sou presentice.

Mim leva muita saudade da nobre depotarrria... Ah! se eu vai desta cidade mim leva muita saudade. Como eu senta na verdade, deixar minha maiorrrria. Mim leva muita saudade da nobre depotarrria

Tuc.

Qual o motivo por que soffreis?

Vós outros padecéis do Thísica, Asthema, Catarrho, Bronquites, e Tosso chronica, respondi á esta pergunta. Na admiravel e maravilha composição da *Anacahuíta Peitoral*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos de uma Arvore Mexicana chamada *Anacahuíta*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades plumonares. O leve se possa comparar. Os proprios medicos tostificação, que, quando as suas melhores e poderosas medicinas, chegarão á provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da Tosse, ou para alliviar a rouquidão e in-

cidaddes. Aqui não hai Allamão nem brazileiro.

O sr. Didal Junior:—Si ha *cavaco contra dilemma* aqui está o filho de meu pai que estudou em S. Leopoldo; promette discutir isso, no «Lageano»

O sr. Parreira d'Oliveiras:—(muito fanho e nervoso). Eu peço aos nobres collegas que deixem o sr. A. Sabugo, *internar* o seo pensamento.

O sr. presidente:—Tangendo a cau painha; E peço orde e moderaçou.

O sr. A. Sabugo:—Mim quer completa fraze mas não sabe como está em português, é uma ferrinha trocida...

O sr. Sávares:—Já sei... o nobre collega quer dizer porca.

O sr. A. Sabugo:—(com força) Porca está suas cortiças, não seja malcreada...

O sr. Sávares:—(muito pallido e agitado) Eu me explico. Não tive intenção de offendel-o. Porca, alem das dos chiqueiros é tambem uma peça de ferro que serve para apertar parafusos.

O sr. Didal Junior:—Não é iso que o sr. A. Sabugo quer saber...

O sr. Thomé Oliveiras:—O homem quer dizer garampo mais a lingua não lhe ajuda a elle.

O sr. Didal Junior:—Apoiado. O orador:—Justamente. E' uma grampa. Maquinista torça uma grampa bota em lugar parafusa *Mayla* pode faz sua viagem, mas já pouco tarda porque mim já está chegando com compadre Lepra em lancha grande.

Está assim explica, rasão da chegada do compadre Lepra e minha. Quanto o mais que—posição—falla de compadre presentista, não está digna di assembléa. Compadre presentista está muito bon. Ella faz muito bem manda soldada para cambra, garrante minhas compadras de manhioria que

flammação tracheat; este excellento remedio, tão agradável como efficaç, com frequencia restabelece os pulmões esbion-nos e a larynx ao soo primitivo estado natural.

Como GARANTIA contra as falsificações observe-se que os nomes do *Licença de Kéop* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Achese a venda em todas as Botecas e Drograrias. 136

EDITAES

Camara municipal

A camara municipal d'esta capital faz publico o seguinte officio que recebeu do Exm. Sr. dr. presidente da provincia:

«Provincia de Santa Catharina. Palacio da Presidencia, 7 de Abril de 1886.—Circular.—Communico á camara municipal da capital, para os devidos effeitos, que, por acto d'esta data, designo o dia 23 de Maio proximo futuro, para so proceder no 1º districto eleitoral á eleição de tres membros da assembléa legislativa provincial, afim de preencher as vagas dos cidadãos Germano Wendhausen, Luiz Gomes Caldeira de Andrada e Francisco do Paula Sonna Pereira da Costa, cujos diplomas foram annullados.—Francisco José da Rocha.—A camara municipal da capital.»

E para que chegue ao conhecimento de todos os srs. eleitores d'este municipio se publica o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 9 de Abril de 1886.—O presidente da camara, João Damasceno Vidal—O secretario, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Praça

O Major Affonso de Albuquerque e Mello Juiz de Orphãos n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de

são muita nervosas, mas que não tem meda nenhuma...

Vozes da maioria:—Apoiado muito bem.

Orador:—Tambem quando liberal estava em cima, presentista *Caparrosa*, manda soldados aqui.

Vozes da opposição:—Exigidos pela mesa.

Orador:—Oh! então mesa assembléa manda mais que presentista torridade?!

O sr. João Ideal:—Apoiado.

Orador:—Está provada que presentista provincia manda mais que mesa assembléa. Esta não pôde faz contractas, e presentista até luga casa par coreia não está verdade sinha compadreja Ideal?

O sr. Ideal:—Dizem...

Orador:—Já vê minha compadras e nobras collegas que mim tem rasão em diz que presentista está muita boa. Tenha concluida minha discursa. (Bravos, muito bem, muita bem), o orador é cumprimentado por elle mesmo).

O dr. Matheus:—Sr. presidente, sinto que o verbo, fraco, e sem atavios de eloquencia, do humilde vate que, out'ora sobraçava uma lyra, é verdade de poucas e fanhosas cordas, já muito estragada pelo lyrismo, piégas e doentio...

(Vozes:—é modestia de v. ex.)

Orador:—Porém vasada nos moldes dos grandes poetas, como, Bonneau, Rannier e B-utimiller, Mal das Vi-nhas e etc. etc.

O sr. Major Barbaça: ao sr. João Ideal:—(Vê collega, que discursa philosophico? e historico, accrescenta este mostrando conhecimento de historia).

O orador:—Comtudo sr. presidente, eu ponho a disposição da provincia o

Santa Catharina e seu termo na firma da lei, etc.

Fago saber aos que o presente edital de praça virem, em o prazo de vinte dias, que no dia quinze (15) de Abril proximo futuro, pelas onze horas da manhã, será vendida em hasta publica d'este Juizo, na sala das audiencias, a morada de casa e chacara, situada á rua Formosa d'esta cidade, antiga do Passero, a qual confronta pelo lado do Norte, com casas de João Vieira Pamplona, e pelo do Sul com as do Henrique Brandt, que foi avaliada na quantia de oito contos de reis (8.000.000) de reis, cuja casa e chacara será vendida para a liquidação do inventario da finca da Dona Catharina Bokor, sendo a primeira praça no dia trezo (13), a segunda no dia quatorze (14) e a terceira o ultima para arrematação no dito dia (15). E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual theor, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa d'esta cidade. Nada mais nem menos se continha no dito edital de praça que aqui hem o fiolmente transcrovi.—Eu José de Miranda Santos Escrivo que o escrevi.—Estava collada duas estampilhas do valor do duzentos reis, inutilizadas pela maneira e forma seguinte.—Desterro 23 de Março de 1886.—Eu José de Miranda Santos, Escrivo que o escrevi.—Affonso de Albuquerque e Mello. Nada mais se continha em o dito edital que aqui hem e fiolmente transcrevi.—Eu José de Miranda Santos Escrivo que o escrevi e assigno.—Desterro 23 de Março de 1886.—José de Miranda Santos.

DECLARAÇÕES

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

De 1º de Abril em diante, as aulas deste estabelecimento começam ás 6 horas.

producto do men intellecto, desta fraca mas inspirada musa, dos meus versos passados, presentes e futuros. E disse.

(O orador é abraçado pelo sr. Parreira de Oliveiras).

O sr. Didal Junior:—Peço a palavra.

O sr. presidente:—Não pôde dar palavra mim vae manda procede leitura de officio da presidencia que adia sessão para depois de safra.

O sr. Didal Junior:—(Choramngando). Tenha dó de mim senhor presidente, pois ha oito dias que trago engalhado o meu discursa e se eu não *disparar* o meu debique não vou soffrer, do *Escudo* orgam do partido liberal de Lages pastoril...

O sr. presidente:—Sinha primerra secretaria leia officia.

(Nessa occasião ha grande algazarra, Didal Junior, retira-se do recinto, e o primeiro secretario lê o seguinte officio):

«Pequenos augustos e senhores deputados por mim reconhecidos:

Considerando que errei quando fiz cercar essa casa pela solidadeca;

Considerando, que o povo já não me olha com *bons olhos*, por ter lhe trancado as galerias;

Considerando, que tenho sido acroemente censurado pelos honestos conservadores, relativamente aos actos, menos pensados que tenho praticado;

Considerando, que já não estou livre d'alguma *raia* com acompanhamento de foguetes;

Considerando, que foi o diabo a opposição ter se lembrado de telegraphar a S. M. I.;

Considerando, que eu não contava com a reacção prompta da dita;

Considerando, que... (fallamos com franquesa) não vejo na maioria quem

Acham-se restabelecidas as aulas de Francês e Geographia, para as quaes estão abertas as respectivas matriculas, sendo aquella regida pelo Sr. 1º tenente Belfort Vieira, e esta pelo Sr. Carmo-

Desterro, 31 de Março de 1886. — O secretario, *João Maria Duarte*.

IRMANDADE

Senhor Bom Jesus dos Passos De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade faço publico que, sabado 10 do corrente, decerá de sua capella do Menino Deus para a Igreja Matriz, a Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde em procissão solemne.

Convido, portanto, a todos os irmãos e fiéis a comparecerem a esses actos religiosos, devendo os irmãos apresentarem-se no consistorio da Igreja Matriz a fim de revistidos de batandras acompanharem a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. — Desterro 2 de Abril de 1886. — O secretario, *Ildefonso Marques Linhares*.

ANNUNCIOS

HOTEL MONTE CLARO

NA Cidade da Laguna

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos,

tenha força de culva para aparar os golpes da dita, dita;

Considerando, que a maioria ainda precisa de tres mezes de escola para então saber dirigir uma sessão;

Considerando, que a representação que eu os fiz assignar, pedindo o adiamento, é uma boa desculpa esfarrapada;

Considerando, que o compadre Pontífice, já está me cortando as vazas, com telegrammas em nome de S. M. I.;

Considerando, que, quando de novo se abrir essa casa, já estarei lá pelo. — Retiro saudoso, de tristes recordações;

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 909 3/4 e 1/2 da Adicional Exerecencia Constitucional, adiar a presente, *farça burlesca official*, para meados do proximo inverno.

(Um senhor deputado opposicionista pede a palavra e profliga o acto. Grande susurro).

O sr. Thomé de Oliveira:—(Muito entusiasmado). Passou, passou. Um senhor deputado:—Passou o que? Si não estava nada em discussão!!

O sr. Thomé de Oliveira:— Passou o adiantamento.

(Hilaridade geral). O sr. presidente:— Está dianda discussão e encerrado assembléa.

(Grande debandada). Todos se retiram menos o major Barbaças e Savares que diz ao seu collega maior: Não fui dos mais caiporas; tenho garantidos, os quatrocentos e oitenta que os reciberei adiantamente, pela verba secreta!

— Neste caso, acrescenta o Barbaças, vou ver se o homem manda indemnizar os gastos de roupa que fiz com o meu filho Chuchú.

E retiraram-se da sala, contentes e abraçados. Phip.

d'esta provincia e de fóra d'ella, que, no meado do corrente mez, abrirá, n'esta cidade, um hotel com a denominação supra, onde aquelles que o honrarem com a sua confiança encontrarão boas acomodações para familia, e solteiros; confortavel meza para o que já tembois cosinheiros.

O abaixo assignado, que já tem tido hotel n'esta cidade, e por isso com excellente pratica d'este ramo de negocio, garante ao publico que tem um outro o excederá em asseo, promptidão e agrado para os frequentes.

Assim, pois, de meado do mez presente, em diante, os Srs hospedes do interior e exterior, logo que ajuizarem aquie se dizerem—vamos para o hotel do Juca do morro,—como é geralmente conhecido.

Laguna, 3 de Abril de 1886. — *José Fernandes Monte Claro*.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendo-se um excellento sitio com sessenta braças de frente na freguezia do Ribeirão no lugar denominado «Os Correias», fazendo frente ao mar e fundos as vertentes, com caza de moradia, engenho de farinha, grande pasto, cafezaes e outros arvoredos.

Está situado ao sul da mesma freguezia. Preço modico.

Para tratar com o abaixo assignado. Desterro, 3 de Abril de 1886. — *José Honorio Alves*.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homœopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarras de sangue, catharro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado os innumerados attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará* — basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9.—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

Peitoral de Anacabuita.

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio immediato e cura radical de todo e todo caso de Pneumonia, Azma, Croup, Der do Peito, Tosse, Moléstias da Garganta, e Tísica. Mizerado com o

Oleo Puro de Fígado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP,

é um remedio curto, rapido e infallivel contra todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRNICAS DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem granjado favor, e em todas as partes á se acham introduzidos.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construcção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma do azeite, e contor o germen da electricidade em si mesma, o. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da illuminação electrica, e não ha menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enclue-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para acende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.

2º Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força á do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5º TOPO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebraze.

6º Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carruis, illuminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EFECTOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonéz, faianca ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedir.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dons queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os engredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a.s. de New-York ou de Philadelphia O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar é valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital! nem conhecimento. Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

NDAS

ANNA JARAU & C
Rua do Príncipe, n. 1, B

Casemiras nacionais fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCK que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 a 5\$000, enfiestas com 110 centímetros de largura.

Casemiras p. las francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezos finos, enfiestados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 9\$000.

Diagonaes franc z s finos, e vado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$400 e 6\$000.

Merinos pretos francezos, finos, covado \$640, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestes artigos e mos provado que ainda não encontramos competidores.

Conservamos sempre o no-so inabalavel costume de vendermos com um minuto luere.

Vêr para crêr

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-f., contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos à aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 30 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignatura começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene do Corte. Aperiens, estomacacos, purgativos, depurativos, contra a Falte d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Gontes, etc. — Dose ordinaria: 4, 2 e 3 grãos.

Exigir sempre a assignatura A. Roussier em vermelho. Em PARIZ, Pharmacia LEROY. Deposito em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Dragarias.

CHEVRIER

Deposito geral: PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmacutico de 1ª classe, em Pariz, possui ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Fígado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoholicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não pôde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

Deposito geral: PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Dragarias.

A **CHEOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da **Tisica pulmonar**, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, suprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao Creosotado de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a **TISICA** declarada ou imminente.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC. Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezs e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das **PILULAS PAULISTANAS**, dos medicamentos.

DE RADWAY

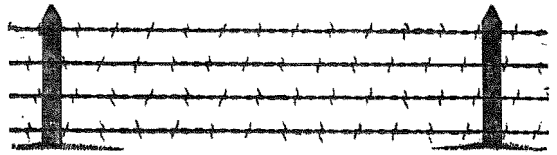
Representantes nesta provincia dos principaes fabricantes e especilia, as francezos, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR, PP, Beneficentia, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffetou, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

REPOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

Num sitio bellissimo e sauberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensejo de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaç pelo director.

Dr. Auer.

Vende-se

O negocio de tecos e molhados á rua de João Pinto n. 21 B. Para ver e tratar na mesmaccasa,